

## II SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO DE CERES E VALE DE SÃO PATRÍCIO 04 a 07 de Novembro de 2014 - UEG Campus Ceres - GO

(AGRONOMIA)

### EROSIVIDADE E PADRÕES DE PRECIPITAÇÃO PLUVIAL DE CATALÃO - GO

Talles Victor Silva<sup>1</sup>; Débora Regina Marques Pereira<sup>2</sup>, Cássia Cristina Rezende<sup>2</sup>, Elizabete Alves Ferreira<sup>3</sup> Roriz Luciano Machado<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Agronomia, Bolsista de Iniciação Científica PIBITI/CNPq, Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres, E-mail: tallesv@hotmail.com; <sup>2</sup>Estudante de Agronomia, Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres; <sup>3</sup>Supervisora do 10º Distrito Meteorológico do Instituto Nacional de Meteorologia, Goiânia – GO. <sup>4</sup>Professor do Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres;

### RESUMO

**Introdução:** As características da chuva de uma região podem determinar a maior parte dos efeitos danosos da erosão. Neste trabalho propôs-se determinar o potencial erosivo e dos padrões das chuvas da região de Catalão-GO. **Objetivos:** Os principais objetivos foram definir o fator R da equação universal de perda de solo – USLE, os padrões de precipitação pluvial e os meses que possuem o maior potencial erosivo. **Métodos:** Para tanto, utilizou-se série histórica de dados pluviográficos da estação pluviográfica pertencente ao INMET, referente ao período de 2002 a 2007, e também, série pluviométrica da Agência Nacional de Águas no período de 1949 a 2007 descontínua. **Resultados e Discussão:** O período em estudo mostra-se que a precipitação média mensal é bastante irregular, onde os meses de abril a setembro que representam apenas 14,2% de toda a precipitação média anual. Já os meses de novembro, dezembro e janeiro possuem as maiores médias de precipitação mensal de, respectivamente, 235,9, 268,9 e 243,0 mm, correspondendo a 50,6% do total médio anual. Quanto a erosividade média anual para o índice EI<sub>30</sub> para Catalão (GO), foi encontrado valor de 7.224,7 MJ.mm.ha<sup>-1</sup>.h<sup>-1</sup>.ano<sup>-1</sup>. Essa erosividade, conforme Cassol (2008), representa o fator “R” da USLE estimado, podendo então ser utilizado para alguns municípios do entorno que apresentem as mesmas características climáticas. Observa-se que o valor de erosividade anual média fornecida pela equação com base em dados pluviométricos de 7.743,8 MJ.mm.ha<sup>-1</sup>.h<sup>-1</sup>.ano<sup>-1</sup>, é coerente e representa considerável confiabilidade de utilização para a referida localidade. O índice KE>25 médio anual observado para Catalão (GO), foi de 119,5 MJ.ha<sup>-1</sup>. O padrão de chuva mais frequente na região é o avançado. Na média anual, a distribuição dos padrões de chuva avançado, intermediário e atrasado é de 45,5, 19,1 e 35,4%, respectivamente. **Conclusões:** A erosividade média anual das chuvas sob influência da estação Catalão (GO), nas condições do estudo é de 7.224,7 MJ.mm.ha<sup>-1</sup>.h<sup>-1</sup>.ano<sup>-1</sup> pelo índice EI<sub>30</sub> e 128,1 MJ.mm.ha<sup>-1</sup> pelo índice KE>25. O padrão avançado é o predominante com 44,4 % seguido do atrasado (33,2%) e intermediário (22,4%). Janeiro e dezembro foram os meses mais erosivos do ano com 33,7 e 33,6% de EI<sub>30</sub> e KE> 25, respectivamente.

**Palavras Chave:** Precipitação pluvial; Conservação de solos; Fator R; USLE.

**Apoio Financeiro:** CNPq.